



OCORRÊNCIA DE PARASITAS ZOONÓTICOS EM PRAÇAS DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS-GO

Iracema Zuliani de Moraes¹, Ana Flávia de Souza Rocha², José Lisboa Neto² Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa³

¹Discente da Universidade Estadual de Goiás Campus Quirinópolis, Quirinópolis-GO, e-mail: iracemaok@gmail.com; ²Discente da UEG Campus Quirinópolis, Quirinópolis-GO; ²Discente da UEG Campus Quirinópolis, Quirinópolis-GO; ³Docente e pesquisador da UEG, Quirinópolis-GO.

Introdução

Animais domésticos, especialmente cães, são hospedeiros definitivos de parasitos com potencial zoonótico. Parasitos caninos contaminam o meio ambiente, especialmente o solo/areia, favorecendo o risco de infecções ao homem. Essa exposição não é limitada apenas ao âmbito doméstico, uma vez que cães de estimação são frequentemente levados por seus proprietários para passear em áreas públicas, como praças e parques, destinados a recreação humana. Adicional a isso, cães errantes também são encontrados nesses ambientes (SOMMERFELT et al., 2006). Do ponto de vista epidemiológico, cães errantes têm um papel importante na contaminação do meio ambiente, uma vez que não recebem tratamento antiparasitário e circulam por várias áreas públicas, favorecendo a disseminação de enteroparasitas.

Os Parasitos após entrar e se instalar no corpo humano ou de outro animal, desenvolvem doenças, podendo provocar uma série de danos ao organismo e até mesmo a morte, caso não haja o tratamento devido. Os principais tipos de Contaminação são Fecal-oral, pela pele e por animais, sendo as principais doenças causadas: *Ascaridíase (Ascaris lumbricoides)*, *Oxiurose (Enterobius vermiculares)*, *Tricuríase (Trichuristrichiura)*.

O parasitismo exerce uma série de reações sobre o hospedeiro, podendo causar reações inflamatórias, desequilíbrio nutricional, neurológico e cognitivo, sangramentos intestinais, perda do apetite, obstrução intestinal e que dependendo do grau e situação imunológica pode levar o indivíduo a óbito (SANTOS; MERLINI, 2010). Assim, em virtude da escassez de

estudos sobre a ocorrência de parasitas zoonóticos em áreas públicas do município de Quirinópolis-GO, objetivou-se com este estudo verificar a ocorrência desses em areia de praças e parques públicos da referida cidade, enfatizando o risco de infecção humana.

Metodologia

A área experimental é situada no município de Quirinópolis Goiás, nas coordenadas geográficas (18° 26' 54" S) e (50° 27' 06" W). Segundo o estudo de Da Silva et al. (2008), o clima predominante na região do Estado de Goiás e do Distrito Federal é o Tropical sazonal, de inverno seco.

As amostras foram compostas por areia, coletadas em locais públicos de lazer do Município de Quirinópolis-GO, na estação fria (inverno) de 2016. Os locais de coleta foram selecionados de acordo com o fluxo e uso de pessoas e crianças. Foram selecionadas 3 áreas de lazer: Praça da Bíblia; Parque da Liberdade e Parque do Lago Sol Poente, em cada local foram selecionados 3 pontos de amostragem por local, para a coleta das amostras de areia. No momento da coleta das amostras, foram registradas as características ambientais quanto a: insolação, umidade e presença de macro estruturas: gravetos, folhas, fezes de animais e lixo. As amostras foram acondicionadas em potes plásticos devidamente identificados e transportadas até o Laboratório Multidisciplinar da UEG Campus Quirinópolis onde foram analisadas.

A alíquota de 50g foi preparada para pesquisa de ovos e larvas de helmintos conforme técnica de Rugai modificada por Carvalho et al. (2005). O sedimento ou o material concentrado pela densidade de sal foi analisado ao microscópio óptico com auxílio de fixação por lugol usando aumento de 100x e/ou 400x. Foram obtidas imagens câmera fotográfica digital acoplada ao microscópio. Análise comparativa foi realizada usando banco de imagens obtido a partir de pesquisa em pranchas e fotos disponíveis em sítios eletrônicos e/ou literatura impressa e posteriormente encaminhada para um especialista para confirmação. Após análises microscópicas, os resultados obtidos foram transcritos em planilhas, para análise descritiva e apresentados na forma de tabelas.

Resultado e Discussão

Foram analisadas 9 amostras de areia de 3 locais (áreas públicas de lazer), onde verificou-se resultado positivo para a presença de algum estágio parasito. Sendo constatada a

presença das principais parasitoses que podem causar problemas aos seres humanos como, por exemplo, a Ascaridíase, Oxiurose e a Tricuríase (Tabela 01).

Ovos de Ascarídeos (*Ascaris*) foram os mais frequentes nas amostras de areia analisada (56%) sendo destes: 43% dos ovos analisados como férteis e 12,5% como inférteis (figura D e E). A maior frequência de ovos de *Ascaris* também foi observada nos trabalhos de Souza (2014), que fez a análise parasitária em Areias das Praias de João Pessoa-Pr. Do ponto de vista da contaminação por helmintos, foi observada a presença de ascarídeos em 60 amostras (56,6%), representando todos os pontos coletados. Assim como no trabalho de Pritsch (2016) que analisou a ocorrência de Geohelmintos em areia de locais públicos, municipais de Videira e Itá em Santa Catarina- Brasil. A análise de ovos e larvas de helmintos realizada por Souza et al (2007), observaram em sete praças (88,8%) a presença de ovos de *Ascaris spp.*

A ascaridíase ocorre principalmente em climas tropicais e subtropicais. São cosmopolitas. Preferem solos argilosos úmidos e aerosos. São geo-helmintos, ou seja, a maturação de ovos ou larvas se faz no solo (MELO et al., 2004). No Brasil, os *Ascaris* encontram condições ótimas de solo e de temperatura para sua evolução e disseminação praticamente por todo o território. O *Trichuris trichiura* tem de certo modo distribuição paralela à do *Ascaris lumbricoides*, apresentando-se, em nosso país, principalmente no litoral, onde o clima é quente e úmido e o solo arenoso.

Ovos de *Enterobius vermiculares* (figura C) foram identificadas em 32,2% todos embrionados. Assim como no trabalho de Silva (2013), que analisou a ocorrência de parasitos com potencial Zoonótico em praças e parques públicos da cidade de Recife- Pernambuco. Ovo de *Enterobius vermiculares* foi encontrado em uma amostra da praça do Derby. Este achado sugere a passagem, neste local, de algum indivíduo, provavelmente uma criança, infectado por este parasito, uma vez que a enterobiose é uma antroponose e o ovo é de fácil propagação pelo ar (NEVES, 2005).

Já para *Trichuris trichiura* (figura A) este foi observado em 12,5% das amostras avaliadas, com estágio não identificado. Observando o trabalho de Pedrosa, (2014) com o tema Contaminação ambiental de areia de praia de Fortaleza foi encontrado uma amostra (2,9%) com ovos de *Trichuris trichiura*.

Tabela 1 Contaminação de amostras de areias por parasitos Zoonóticos em áreas públicas do Município de Quirinópolis, 2016.

Doença/ Parasita	Quantidade de Ovos
Ascaridíase / <i>Ascaris lumbricoides</i>	Ovo fértil:7
	Ovo infértil: 2
Acilostomose/ <i>Ancylostomassp</i>	Ovo embrionado: 5
Tricuríase/ <i>Trichurisssp</i>	2 ovos sem identificação da referida fase embrionária

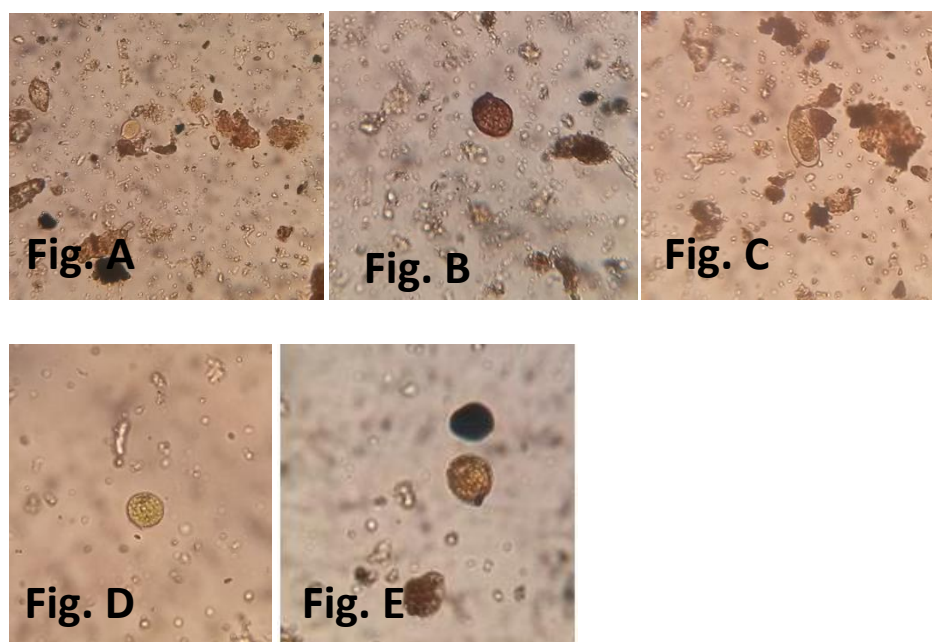


Figura A. Ovo de *Trichuris ssp.* **Fig B.** Ovo fértil de *Ascaris lumbricoides* embrionado e mamilonado. **Fig C.** Ovo embrionário de *Enterobius vermiculares*. **Fig D.** Ovo fértil de *Ascaris lumbricoides*, parcialmente liso e embrionado. **Fig E.** Ovo infértil de *Ascaris lumbricoides*.

Referências

- CARVALHO, S. M. S. et al. Adaptação do método de Rugai e colaboradores para análise de parasitas do solo. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Uberaba, v. 38, n. 3, p. 270-275, 2005.
- DA SILVA, F. A. M.; ASSAD, E. D.; EVANGELISTA, B. A. Caracterização Climática do Bioma Cerrado. In: Cerrado: Ecologia e Flora. EMBRAPA Informação Tecnológica, Brasília –DF. 1º Ed. Cap. 3. P. 69-88, 2008.
- MELO, M.C.B; KLEM, V.G.Q; MOTA, J.A.C; PENNA, F.J. Parasitoses Intestinais. Revista Medica Minas Gerais, v.14, n.1, 2004.

- PESSOA, S. B. — Parasitologia médica. 7ª Edição Guanabara Koogan. Rio, 1967.
- NEVES, D.P.; MELO A.L.; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W.A. “Parasitologia Humana”. 11 ed. São Paulo. Atheneu, 2005.
- PEDROSA, E.F.N.C, et al. Contaminação ambiental de areia de praias de Fortaleza-Ceará, 2014.
- PRITSCH, I.C. Ocorrência de Geohelmintos em areia de locais públicos municipais de Videira e Itá Sc, Brasil. Revista Saúde Pública. Santa Catarina, Florianópolis, v.9, n.1, p.37-44, 2016.
- SOMMERFELT, I.E. et al. Prevalence of Toxocaracati and other parasites in cats faeces collected from the open spaces of public institutions: Buenos Aires, Argentina. Veterinary Parasitology. v140, n3-4, p 296-301, 2006.
- SANTOS, S.A.; MERLINI, L.S. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. Ciência e Saúde Coletiva. v15, n3, p 899-905, 2010.
- SILVA, D.T.F. Ocorrência de parasitos com potencial zoonótico em praças e parques públicos da cidade do Recife- Pernambuco, 2013.
- SOUZA, J.O. Análise Parasitológica da Areia das Praias Urbanas de João Pessoa/ PB. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v.18, n.3, p.195-202, 2014.
- SOUZA, F. D. et al. Encontro de ovos e larvas de helmintos no solo de praças públicas na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Revista de Patologia Tropical, Goiânia, v. 36, n. 3, p. 247-253, 2008.